

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade

Reunião Técnica – MEC / Representantes dos Fóruns de EJA

Data: 19 de novembro de 2004

Local: Hotel Torre Palace

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD, reuniu-se com representantes dos Fóruns Estaduais e Regionais de Educação de Jovens e Adultos, com a seguinte pauta:

1. Abertura;
2. O MEC, a SECAD e as políticas de Educação de Jovens e Adultos;
3. Apresentação das experiências dos fóruns de EJA;
4. Apresentação e discussão do instrumento de mapeamento das ações de alfabetização;
5. Apresentação e discussão do instrumento de avaliação cognitiva do Programa Brasil Alfabetizado;
6. Discussão sobre o VII ENEJA.

1. Abertura:

O Diretor de Educação de Jovens e Adultos da SECAD, o Professor Timothy Denis Ireland, abriu a reunião dando as boas-vindas. Apresentou os representantes dos 20 (vinte) fóruns estaduais e dos 3 (três) fóruns regionais presentes, o que evidenciou um comparecimento significativo.

2. O MEC, a SECAD e as políticas de Educação de Jovens e Adultos:

O Secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Ricardo Henriques, ao comprometer-se em transformar a Educação de Jovens e Adultos – EJA em política pública, reconheceu a legitimidade dos fóruns de EJA como interlocutores

permanentes junto ao MEC e os movimentos populares como atores desse processo. Para essa transformação será preciso:

- Dar escala a experiências consistentes;
- Estabelecer práticas com continuidade, independente das transições políticas;
- Promover a multidimensionalidade da agenda da EJA, hoje, reduzida em função de pressões e arranjos estruturais a campanhas e projetos esporádicos.

A partir da constatação de que o MEC funcionava como um gigante constituído por unidades fechadas, com núcleos de poder, incapaz de elaborar uma agenda estratégica, pensou-se em um redesenho de sua estrutura. A antiga Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC passou a ser a atual Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e a Secretaria de Educação Básica – SEB, que integra a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, assumiu a definição das políticas do ensino médio. A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD foi criada com a finalidade de englobar as áreas marginais - EJA, alfabetização e diversidade – que precisavam de uma institucionalidade própria para enfrentar o desafio da inclusão educacional.

O nome da Secretaria foi resultado do desafio de agregar essas áreas marginais e dar visibilidade a cada uma delas. A perspectiva da educação continuada é associar a democratização do acesso (educação para todos) ao direito à educação de qualidade ao longo da vida; a alfabetização passa a ser entendida como portal de entrada da EJA e a diversidade entendida como valorização das diferenças e respeito às especificidades, tratando desigualmente os desiguais.

Dentro desse contexto, os desafios da Diretoria de Educação de Jovens e Adultos – DEJA são:

- Associar a alfabetização com a EJA;
- Pensar a diversidade da EJA;
- Buscar o aumento de qualidade do Programa Brasil Alfabetizado;
- Alavancar o processo de escolarização, ancorado nas redes municipais e estaduais com a participação do terceiro setor, mas com direcionamento para o setor público;
- Definir a inclusão da EJA no FUNDEB;
- Construir com o CONSED e a UNDIME uma agenda de planejamento, em médio prazo, das ações de alfabetização e EJA.

3. Apresentação das experiências dos fóruns de EJA;

Cada fórum apresentou suas experiências:

AMAZONAS

Representante: Nilton Carlos da Silva;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 1 ano e meio;

Organização: está organizado em coordenações por entidades. O estatuto está em processo de elaboração;

Dinâmica de funcionamento: reunião mensal – última sexta-feira de cada mês. Realizam seminários;

Fórum Regional: não tem;

Expectativa com relação ao MEC: discutir de forma mais ampla a formação de professores.

RONDÔNIA

Representante: Darcy Ferreira de Souza;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: existe com Estatuto desde maio de 2003, mas funciona desde 2001;

Organização: Coordenação colegiada: coordenador-geral, secretário, representantes de ONG's e técnicos das Secretarias estadual e municipal. Os dois fóruns possuem estatuto;

Dinâmica de funcionamento: encontros mensais – os dois fóruns. Promovem seminários;

Fórum Regional: Ji-Paraná (junho de 2004);

Expectativa com relação ao MEC: formalizar parceria visando atingir objetivos: erradicação do analfabetismo e educação de qualidade.

TOCANTINS

Representante: Iolanda de Oliveira;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 5 anos – 1999;

Organização: um coordenador por instituição;

Dinâmica de funcionamento: trabalham com grandes eventos, mas ainda estão se organizando para realizar encontros menores e regulares;

Fórum Regional: estão montando o Fórum Regional;

Expectativa com relação ao MEC: esta reunião representa um momento ímpar, pois o MEC legitima a existência dos fóruns. Portanto, a EJA não vai ser a mesma. Esperam participar do processo de transformar a EJA em política pública.

BAHIA

Representante: Magdalânia Cauby França;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 2 anos – 2002;

Organização: Coordenação colegiada: 1 coordenador e 2 representantes de cada segmento;

Dinâmica de funcionamento: reuniões mensais e reuniões abertas, bimestrais e temáticas. Encontro anual: seminários e oficinas;

Fórum Regional: não tem;

Expectativa com relação ao MEC: esperam que o MEC atente para a especificidade da Bahia em relação à extensão e faça articulação com os municípios. Solicitam que o MEC elabore diretriz para a formação do professor / alfabetizador. Facilitação da execução do SBA. Maior liberdade de alocação de recursos em relação à limitação das ações do Programa Brasil Alfabetizado. Contemplar no PBA novas ações: material didático e transporte para atender a zona rural.

CEARÁ

Representante: Maria José Barbosa;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 2 anos – 2002;

Organização: Coordenação colegiada: cinco representantes das seguintes entidades: SESC, SESI, SEDUC, CEJA'S e Universidade Federal. Não tem estatuto por decisão do Fórum. O Fórum abraça a causa de buscar professores para participarem como membros;

Dinâmica de funcionamento: reuniões mensais – última quinta-feira do mês. Encontros bimestrais com professores;

Fórum Regional: tem Centros de EJA – CEJA'S. São 36 (6 na capital e 30 no interior);

Expectativa com relação ao MEC: esperam que o MEC defina uma política para EJA; entenda as diferenças regionais e, portanto, desburocratize os procedimentos; solicitam que os repasses sejam feitos em dia.

PARAÍBA

Representante: Maria José Nascimento Moura Araújo – Zezinha;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 5 anos – 1999;

Organização: não tem uma coordenação nem um estatuto. Possuem um Grupo Articulador que está aberto à participação de entidades que trabalham com EJA e pessoas interessadas;

Dinâmica de funcionamento: reuniões mensais. Quatro encontros anuais – março, agosto, setembro e outubro;

Fórum Regional: não há;

Expectativa com relação ao MEC: vão se reunir para formular expectativas.

PERNAMBUCO

Representante: Maria Fernanda dos Santos Alencar;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 14 anos – 1991;

Organização: em 2000 se realizou o I Encontro regional. Não tem estatuto;

Dinâmica de funcionamento: o Fórum Estadual se reúne mensalmente. Os fóruns regionais se encontram quinzenalmente ou, às vezes, semanalmente;

Fórum Regional: estão divididos por região: agreste, metropolitana.....

Expectativa com relação ao MEC: esperam que o MEC promova uma maior articulação entre os movimentos sociais e o Fórum. Criaram um plano estratégico de mapeamento das iniciativas de EJA em Pernambuco, mapeamento de instituições de formação de professores e mapeamento dos projetos sociais das esferas pública e privada.

SERGIPE

Representante: Maria Antônia de Arimatéia Freitas;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 3 meses (19 de agosto de 2004). Está há 3 anos em processo de mobilização;

Organização: o Fórum surgiu e funciona dentro da Seduc. Gostariam que o Fórum fosse desvinculado da esfera da Secretaria e lutam por uma maior conscientização pela participação das outras entidades envolvidas. Estão em processo de constituição de uma Comissão de coordenação;

Dinâmica de funcionamento: reuniões e seminários;

Fórum Regional: não tem;

Expectativa com relação ao MEC: esperam que este encontro seja o primeiro de uma nova fase (que outras reuniões aconteçam); maior autonomia em relação às ações; melhor articulação entre o MEC, FNDE e INEP.

ALAGOAS

Representante: Maria Gorete Rodrigues de Amorim Lopes;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 4 anos – implantado em 2001;

Organização: coordenação ampliada. Não tem um único coordenador;

Dinâmica de funcionamento: reuniões mensais da coordenação. Promovem reuniões ampliadas: seminário – 2002, I Ciclo de palestras (preparatórias para o ENEJA) e II Ciclo de palestras (políticas públicas) – 2003;

Fórum Regional: não tem;

Expectativa com relação ao MEC: concretizar as discussões do ENEJA, no sentido de que os fóruns sejam reconhecidos como instância política e fortalecidos.

ESPÍRITO SANTO

Representante: Carlos Fabian de Carvalho;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 6 anos – 1998;

Organização: Comissão organizadora. Não tem estatuto;

Dinâmica de funcionamento: reuniões mensais da comissão. Cinco Encontros anuais;

Fórum Regional: não tem;

Expectativa com relação ao MEC: esperam que esta reunião seja o início de uma política de escuta e que não sejam (fóruns) surpreendidos com intervenções sem consulta.

RIO DE JANEIRO

Representante: Jaqueline Ventura;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 8 anos – 1996;

Organização: o Fórum faz parte do projeto de extensão da UERJ. Não tem estatuto, mas tem uma secretaria. A Seduc é pouco presente no Fórum;

Dinâmica de funcionamento: reuniões mensais – terceira segunda-feira do mês;

Fórum Regional: ?

Expectativa com relação ao MEC: esperam manter um diálogo permanente com o MEC, para que se estabeleçam reuniões regulares. Propondo e sendo ouvidos efetivamente, não só como instância consultiva, mas também deliberativa.

SÃO PAULO

Representante: Cláudio Marques da Silva Neto;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 5 anos – 1999;

Organização: Colegiado informal. Não tem estatuto;

Dinâmica de funcionamento: reuniões bimestrais em final de semana. A Seduc não participa regularmente;

Fórum Regional: Nordeste e Oeste paulista;

Expectativa com relação ao MEC: criar uma dinâmica de funcionamento das futuras reuniões e um calendário com datas e agendas.

SP – REGIONAL NORDESTE PAULISTA

Representante: Silvana Mussalim;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 4 anos – 2000;

Organização: não tem estatuto;

Dinâmica de funcionamento: encontro anual e seminários semestrais;

Fórum Regional: já são;

Expectativa com relação ao MEC:

SANTA CATARINA

Representante: Elisabete Duarte Borges Paixão;

Entidades que compõem o Fórum: ACAFE, ARCAFAR, BB EDUCAR, CNEC, CECRISA, CEFET, CIEE, Assembléia Legislativa, CEE, CMEF, SME de Itajaí, Florianópolis, Penha, Guaramirim, Corupá, Balneário Camboriú, SENAC, FAESC, SENAT, SESC, SESI, SETE, SINEPE, UNDIME, UDESC, UFSC, UNISUL, Universidade Estácio de Sá, Presídio de Florianópolis, ONG Moradia e Cidadania, Grupo Voluntariado, FETAESC, Fundação Bradesco, FORJA, INCRA, EPAGRI, SED;

Tempo de existência: 7 anos – 1998;

Organização: Coordenação, Vice-coordenação, 1º e 2º Tesoureiros e 1º e 2º Secretários, Conselho fiscal. Tem estatuto e CNPJ;

Dinâmica de funcionamento: reuniões ordinárias mensais – primeira quarta-feira do mês. Reuniões extraordinárias para a preparação do seminário anual. Um seminário estadual por ano, congregando professores de todas as regiões e abrindo vagas para outros estados. Vão fazer um Congresso Nacional em 2005. Tem site;

Fórum Regional: são 29. Estruturaram os fóruns regionais nas Secretarias de Desenvolvimento Social;

Expectativa com relação ao MEC: articulação nacional dos fóruns; divulgação das experiências de EJA; apoio financeiro para realização de eventos estaduais; banco de dados em nível nacional; formulação de políticas nacionais para EJA; estímulo à elaboração de material didático específico para EJA e cadernos pedagógicos.

PARANÁ

Representante: Wagner Roberto do Amaral;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 1 ano – 2003;

Organização: organização informal. Não tem regimento, nem estatuto. Realizam um encontro anual –ENPEJA;

Dinâmica de funcionamento: reuniões abertas, bimestrais e itinerantes (percorrem o Estado);

Fórum Regional: não tem;

Expectativa com relação ao MEC: estabelecer maior articulação entre os fóruns; estabelecer o FUNDEB; repensar o papel das ONG'S; melhor inter-relação com o INEP; criar redes de alfabetização.

RIO GRANDE DO SUL

Representante: Carmem Gatto;

Entidades que compõem o Fórum: Governo estadual; Governo municipal; SESI; Universidade PUC; Escolas particulares: Objetivo de Pelotas, Universitário de Porto Alegre; Fóruns Regionais de Ijuí, Bento Gonçalves, Pelotas, Porto Alegre e Grande Porto Alegre, Litoral, Bagé, Santa Cruz do Sul, Santa Maria;

Tempo de existência: 8 anos – 1996. Em 1999, organização de fato;

Organização: Coordenação colegiada. Eleição da coordenação por dois anos;

Dinâmica de funcionamento: organizam dois encontros estaduais por ano. Reuniões sistemáticas durante o ano;

Fórum Regional: ?

Expectativa com relação ao MEC: consideram um avanço a interlocução do MEC com os fóruns.

RS – REGIONAL GRANDE PORTO ALEGRE

Representante: Adriana Soares Rodrigues;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência:

Organização: Coordenação colegiada. Realizam oficinas;

Dinâmica de funcionamento: duas reuniões anuais;

Fórum Regional: já são;

Expectativa com relação ao MEC: esperam que os fóruns sejam interlocutores permanentes.

MINAS GERAIS

Representante: Leôncio Soares;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 6 anos – 1998;

Organização: Comissão;

Dinâmica de funcionamento: reuniões mensais – primeira quarta-feira do mês;
Fórum Regional: Oeste, Leste, Norte, Zona da Mata e Vale das Vertentes;
Expectativa com relação ao MEC: dar visibilidade à EJA; intercâmbio e articulação entre fóruns.

MG – REGIONAL OESTE MINEIRO

Representante: Maria de Fátima Souza Brandão;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 4 anos –2000;

Organização:

Dinâmica de funcionamento: encontros bimestrais itinerantes. Após os encontros, reuniões para avaliar os fóruns;

Fórum Regional: já são;

Expectativa com relação ao MEC: esperam que o FUNDEB seja aprovado com um valor equivalente ao dos alunos do ensino fundamental; elaboração de material didático.

DISTRITO FEDERAL

Representante: Maria Luiza Pereira Angelim;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 19 anos – 1985;

Organização: Coordenação colegiada;

Dinâmica de funcionamento: reuniões semanais;

Fórum Regional: não tem;

Expectativa com relação ao MEC: facilitar a articulação e participação de políticas intersetoriais: Gsac, saúde (visual e dentária), juventude e TIC's ligadas a EJA.

GOIÁS

Representante: Marisa Claudino da Costa Barbosa;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 2 anos – 2002;

Organização: Coordenação colegiada;

Dinâmica de funcionamento: reuniões mensais – primeira quinta-feira de cada mês. Encontro ampliado anual, com participação da UNDIME, Secretaria de Estado da Educação de Goiás, Secretarias Municipais, Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Católica de Goiás (UCG), SESI/SENAI, SESC, SINTEGO, SINDIGOIÂNIA, Secretaria Municipal do Trabalho do Estado de Goiás, Fundação Bradesco, Fundação Banco do Brasil, Conselho Municipal de Educação de Goiânia (CME), Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE), Fórum de Educação Popular, Movimento dos Sem Terra (MST), representante de alunos e professores de EJA, representante do MOVA, representante do Programa Vaga-Lume.

Fórum Regional: não tem

Expectativa com relação ao MEC: abertura para diálogo; apoio na questão do material didático (produção e possibilitar publicação).

MATO GROSSO

Representante: Alaídes Mendieta;

Entidades que compõem o Fórum: INCRA, UNIVAG, Rotary Clube de Cuiabá, SME, Conselho Municipal de Cuiabá, Universidade de Cuiabá, Unirondon, SESC, professores, pesquisadores, alunos;

Tempo de existência: 2 anos – 2002;

Organização: Coordenação colegiada: coordenadora, vice-coordenadora e secretária. Tem estatuto;

Dinâmica de funcionamento: reuniões mensais – terceira quinta-feira do mês. Reuniões ampliadas, bimestrais;

Fórum Regional: não tem;

Expectativa com relação ao MEC: manter relação de interlocução permanente, sistemática com os fóruns de EJA, garantindo financiamento para participação; que a SECAD seja interlocutora junto às Secretarias de Educação estaduais e municipais, para que essas garantam a participação de seus técnicos/funcionários nos fóruns; que os fóruns participem da formulação de políticas públicas educacionais para EJA; que a SECAD garanta políticas de cooperação junto aos estados e municípios para a escolarização dos egressos do Programa Brasil Alfabetizado; que os fóruns de EJA participem na discussão da “proposta” do INEP sobre o ANEJA.

MATO GROSSO DO SUL

Representante: Cleomar H. S. Pesente;

Entidades que compõem o Fórum:

Tempo de existência: 5 meses – 11 de junho de 2004;

Organização: Comissão colegiada. Tem estatuto;

Dinâmica de funcionamento: reuniões mensais;

Fórum Regional: não tem;

Expectativa com relação ao MEC: interlocução permanente com o MEC; que o MEC esteja sensível às questões de financiamento, formação de professores e políticas públicas.

4. Apresentação e discussão do instrumento de mapeamento das ações de alfabetização:

João Pedro Azevedo, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, apresentou a proposta de Mapeamento Nacional de Iniciativas de Alfabetização de Jovens e Adultos que tem como finalidade: cadastrar os envolvidos no esforço de alfabetização; compreender a rede de produção de serviços nesse esforço e estimar os recursos públicos e privados despendidos nas ações desenvolvidas, de forma a contribuir para a definição / adequação de políticas, nos três níveis de governo que busquem assegurar oferta educacional com qualidade social para todos que a ela tem direito. O mapeamento será realizado em duas etapas: etapa I – mapeamento de instituições promotoras e etapa II – mapeamento por unidade executora. Apresentou o instrumento que será aplicado pelo agente de coleta estadual e ressaltou a importância dos fóruns em colaborar com o levantamento de entidades que desenvolvem ações de alfabetização.

5. Apresentação e discussão do instrumento de avaliação cognitiva do Programa Brasil Alfabetizado:

Rodolfo Marino, Coordenador-Geral de Estudos e Avaliação, apresentou a proposta e os instrumentos da avaliação cognitiva do Programa Brasil Alfabetizado – o questionário de perfil sócio-econômico elaborado por essa coordenação e os instrumentos de língua escrita / leitura e matemática elaborados pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita – CEALE da Universidade Federal de Minas Gerais.

Sugestões e questionamentos levantados:

- Os instrumentos não devem ser usados como prova com caráter punitivo;
- Os instrumentos não devem servir como indutores de como ou o quê ensinar;
- Como garantir que o aplicador seja eficaz;
- Como avaliar o uso social da escrita;

6. Discussão sobre o VII ENEJA.

Maria Luiza Angelim, Coordenadora do Grupo de Trabalho Pró-alfabetização GTPA /DF – EJA, coordenou esta etapa da reunião, quando foram discutidas as seguintes questões relativas à organização do VII ENEJA, que ocorrerá em Brasília, no mês de setembro de 2005:

- Há o indicativo de 540 participantes;
- A próxima reunião MEC / Representantes de Fóruns de EJA está agendada para 24 e 25 de fevereiro de 2005;
- Encaminhamentos para a próxima reunião:
 - Definir se os segmentos professores e alfabetizandos participarão do Encontro;
 - Trazer sugestão do tema do Encontro, apesar da sugestão do GTPA ser “EJA - diversidade”;
 - Criar critérios para indicação de delegados por fórum e quantidade de delegados por estado / fórum;
 - Trazer as datas dos Encontros estaduais;
- Envio de documento prévio, com produções de textos por Estado, referente aos Encontros estaduais / regionais dos fóruns para o GTPA até 10 de julho de 2005, o qual devolverá documento síntese até 30 de julho de 2005;
- Firmar o caráter do Encontro como formulador de políticas públicas;

PARTICIPANTES

Adriana Soares Rodrigues – RS-Regional

Alaídes Mendieta – MT

Carlos Fabian de Carvalho - ES

Carmen Gatto - RS

Cláudio Marques da Silva Neto - SP
Cleomar H.S.Pesente - MS
Darcy Ferreira da Souza – RO
Elisabete Duarte Borges Paixão – SC
Francijairo Ananias da Silva - DF
Jaqueline Ventura – RJ
Leôncio Soares - MG
Magdalânia Cauby França – BA
Marciane Machado Silva – TO
Maria Antonia de Arimateia Freitas – SE
Maria de Fátima Sousa Brandão – MG- Oeste Mineiro
Maria Fernanda dos Santos Alencar – PE
Maria Gorete Rodrigues de Amorim Lopes – AL
Maria José Barbosa – CE
Maria José Nascimento Moura Araújo – PB
Maria Luiza Pereira Angelim – DF
Marisa Claudino da Costa Barbosa – GO
Nelson -DF
Nilton Carlos da S.Teixeira – AM
Silvana Mussalim – SP- Nordeste Paulista
Wagner Roberto do Amaral – PR

EQUIPE DA SECAD

Timothy Denis Ireland
Maria Margarida Machado
Tancredo Maia Filho
Claudia Veloso Torres do Amaral
Andréa Oliveira de S. Silva
Rodolfo Villela Marino
Fernanda Teixeira Frade Almeida
Noriko Kanamura Nishizawa
Marly Braga de Oliveira